

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

POLÍTICAS PÚBLICAS E CAPITAL SOCIAL: uma análise da atuação da Associação dos Irrigantes do Perímetro Irrigado Tabuleiros de São Bernardo - ASITASB, no Estado do Maranhão

Samuel Correa Duarte¹

RESUMO

O presente relato de pesquisa versa sobre práticas associativas de agricultores em torno do aproveitamento de perímetro irrigado nos Tabuleiros de São Bernardo, no Maranhão. O foco de análise consistiu na operacionalização de política pública de irrigação por meio de associação de agricultores. A questão central do estudo residiu em investigar a relação entre Estado e associativismo na provisão de bens coletivos. A questão subsidiária diz respeito à matriz de interação entre associativismo em perímetro irrigado com as estruturas estatais. O pressuposto de trabalho é que o Estado atua como vetor estruturante da política pública com vistas a maximizar a capacidade associativa em prover o bem coletivo. A metodologia empregada para a pesquisa em tela se caracteriza como qualitativa, com o emprego de Estudo de Caso; as técnicas de pesquisa consistiram na aplicação de entrevista e na Análise de Conteúdo através de software baseado em modelos de interpretação de textos.

Palavras-chave: Associativismo; Política pública; Irrigação.

ABSTRACT

The present research report deals with associative practices of farmers around the use of irrigated perimeter in the Tabuleiros de São Bernardo in Maranhão. The focus of the analysis consisted of implementing a public irrigation policy through farmers' associations. The central question of the study was to investigate the relationship between the State and associations in the provision of collective goods. The subsidiary issue concerns the matrix of interaction between associations in irrigated perimeters and state structures. The working assumption is that the State acts as a structuring vector of public policy with a view to maximizing the associative capacity to provide the collective good. The methodology used for the on-screen research is characterized as qualitative, with the use of a Case Study; the research techniques consisted of applying an interview

Keywords: Associativism; Public policy; Irrigation.

1 Universidade Federal do Maranhão - UFMA; Doutor em Sociologia - UECE; samuel.correa@ufma.br

PROMOÇÃO



1 INTRODUÇÃO²

A presente pesquisa tem como tema central o estudo de práticas associativas em gestão hidroagrícola. O foco de análise foi a operacionalização de política pública de irrigação por meio de associação de agricultores que atua para essa finalidade específica. A justificativa para a pesquisa consistiu na necessidade de qualificar os instrumentos de planejamento, execução e avaliação de políticas, uma demanda permanente tanto na esfera acadêmica quanto governamental. O mapeamento de soluções e alternativas para elaboração e execução de projetos pode contribuir para a obtenção de resultados positivos e o aprimoramento dos mecanismos de controle social das políticas públicas favorece o uso eficaz do erário, tendo como parâmetro o atendimento eficaz das demandas sociais.

O objetivo geral desta pesquisa residiu na análise de política de desenvolvimento agrícola com ênfase no uso de irrigação no Brasil a partir do olhar de operadores dessas políticas. Os objetivos específicos consistiram em focalizar a interlocução entre a sociedade civil e o Estado; compreender as formas de ação coletiva/uso do capital nas práticas associativas na provisão de bem comum; identificar pontos fortes e fracos na gestão pública do setor hidroagrícola; relatar experiências em gestão social de recursos para agricultura irrigada.

Do ponto de vista teórico, nosso estudo focalizou o eixo histórico, buscando traçar os eventos centrais relativos às origens das políticas combate à seca/promoção da irrigação no Brasil, a partir de autores como Cohn (1976), Bursztyn (1984), Andrade (2005), Albuquerque Jr. (2009), Buckley (2017) *et al.* destacando os principais desafios para a criação da associação de irrigação; também se discutiu o contexto atual, visando compreender como a conjuntura econômica, política e social influencia a atuação dos coletivos de irrigantes e os desafios futuros identificados pela gestão das respectivas associações.

O capital social é central para a compreensão das condições de produção de relações de reciprocidade e confiança mútua, as quais podem ser percebidas sob uma lógica instrumental, baseada numa relação custo/benefício, e/ou também numa lógica cultural, focada na constituição de relações de retribuição e solidariedade. A contribuição de

² O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001, para Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior, através do Edital PDSE/CAPES 47/2017.

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

Ostrom (1992; 2000; 2009) tem papel central nessa abordagem, consociada com autores como Bourdieu (1989); Coleman (1994); Fukuyama (1996); Olson (1999); Putnam (2006), estabelecendo as bases do debate em torno do conceito de capital social. Para Ostrom, o capital social consiste num conjunto de relações e valores sociais, que são criados e partilhados entre atores para resolver problemas coletivos.

A análise de políticas públicas implica observar e verificar o que os governos fazem, porque fazem e quais resultados derivados. Para fins do presente estudo focalizamos a atuação de associação como operadora de política pública na interface entre Estado e sociedade civil. Recorremos a autores como Fischer (1995), Hill (2004), Birkland (2010), Dias & Matos (2012), Zahariadis (2016), Dunn (2017), Gerston (2018) para empreender a análise da política pública em tela. De acordo com Dias e Matos (2012) uma política pública é caracterizada por ser posta em execução em função de determinados interesses coletivos; demandar a iniciativa de entidades vinculadas ao governo; ser implementada por atores sociais da esfera pública numa primeira instância e da esfera privada, quando a estes é delegada; constituir uma agenda de governo que decide o que fazer e o que não fazer; implicar a busca da produção de determinados efeitos sobre a realidade social.

Por se tratar de estudo de caso, registrando que a pesquisa aqui empreendida teve como ponto de partida abordagem exploratória, passando a seguir para a descrição e interpretação, com vistas a buscar alternativas explicativas para os fenômenos em estudo. O sistema de construção das informações de pesquisa foi a entrevista semiestruturada, registrada em áudio e transcrita para fins de análise. Selecionamos o caso da Associação dos Irrigantes do Perímetro Irrigado Tabuleiros de São Bernardo (ASITASB), no Estado do Maranhão, Brasil. O vetor espacial foi determinante para a escolha do caso de estudo, tendo em vista a opção por realizar análise no Estado do Maranhão, de modo a aprofundar o conhecimento sobre a realidade regional.

O instrumento principal de registro de informações consistiu em entrevista e, portanto, em texto narrativo. Para sistematização das informações recorremos à análise de conteúdo, a partir da contribuição de Bardin (2011), Krippendorff (2004), Neuman (2014), Kuckartz (2014), Neuendorf (2017) *et al.*, a qual envida esforços para compreender a representação de mundo contido em narrativas, permitindo encontrar indexadores textuais que facilitem a correlação das informações com as perspectivas teóricas empregadas para análise.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Material e métodos

A pesquisa *in loco* foi realizada na Associação dos Irrigantes do Perímetro Irrigado Tabuleiros de São Bernardo – ASITASB, na cidade de Magalhães de Almeida, município fundado em 1952 e que está situado no Nordeste brasileiro, no Estado do Maranhão, na microrregião do Baixo Parnaíba Maranhense. Segundo dados de 2010, tem cerca de 17.587 residentes distribuídos numa área de 433,14 km², com uma densidade demográfica de 40,7 habitantes/km². A população em idade economicamente ativa, entre 15 e 64 anos, perfaz 62,5% do total. O aspecto geracional aponta para uma população idosa acima de 65 anos em 6,5%, ante uma população jovem abaixo dos 15 anos na percentagem de 31,0%. A renda média dos trabalhadores locais girava em torno de R\$ 1.796,40, com base em dados de 2019 (IBGE, 2021).

A partir de informações obtidas via entrevista (ASITASB, 2019), identificamos que a pauta de produção na associação tem como carro chefe a banana e o coco. No passado, registrou-se importante presença do mamão e melancia; em tempos recentes a acerola, em expansão em função da demanda de empresa multinacional que exporta para China e Europa. A produção de mandioca, antes pouco atraente pelos baixos preços da farinha, ganhou relevo graças a um contrato firmado para fornecimento a uma empresa multinacional que utiliza para produção de cerveja. Produtos tradicionais da dieta nacional também são cultivados, como o milho, o feijão e a abóbora.

O mercado consumidor direto é marcadamente regional, embora já tenha sido mais abrangente, chegando à capital estadual, São Luís. Porém, houve uma alteração do destino dos compradores de maior monta, que agora buscam produtos em Parnaíba, no Estado limítrofe do Piauí, em função das vantagens logísticas e infraestruturais. A falta de acesso asfaltado e a precária condição das estradas e pontes comprometem as condições de escoamento da produção. Por ocasião da visita, a associação atendia quase exclusivamente pequenos atravessadores que distribuem na região. Também se registrou destinação de parte da produção para atender a programas sociais e merenda escolar, via contrato com os municípios de Magalhães de Almeida, Tutoia e Araisões.

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

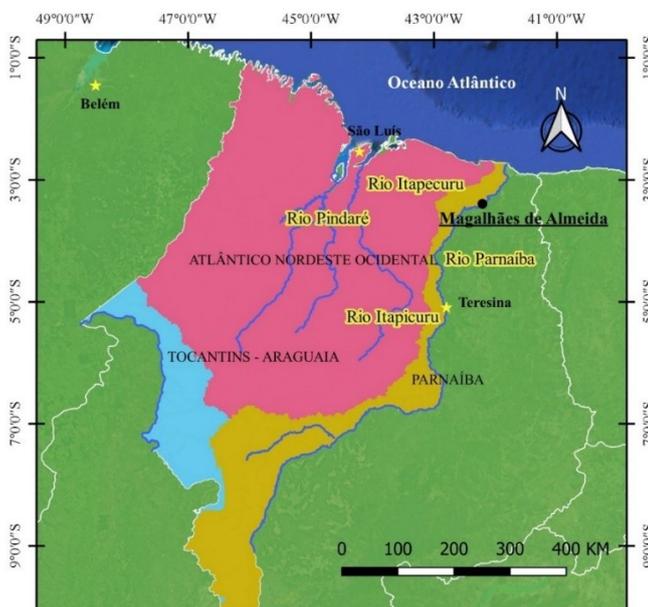
19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Elementos do Mapa

- Estados - Limites da federação
- Capitais
- Magalhães de Almeida
- Regiões Hidrográficas
 - COSTEIRA DO NORDESTE OCIDENTAL
 - RIO PARNAÍBA
 - RIO TOCANTINS
- Rios

Datum: EPSG: 4674 - SIRGAS 2000
Base de Dados: INE, IBGE, ZEE-MA, GOOGLE EARTH
Elaborador: Alexandre A. Xavier

Mapa 1. Hidrografia região de Magalhães de Almeida

Quanto ao financiamento da produção, a informação é que os produtores locais seriam elegíveis ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), mas essa condição é afetada pela recorrente inadimplência. A causa teria sido o uso de verba de custeio para realizar investimento sem o retorno esperado. Associados mais recentes estão buscando acesso ao PRONAF +alimentos para financiar a produção com um valor de cerca de R\$ 20.000,00, o que seria suficiente para o custeio de até 2 anos de produção. Um problema destacado é a dificuldade de conexão com a cadeia produtiva para a aquisição de insumos como defensivos e adubos na região, o que obriga a buscar em outras praças, como no estado do Ceará.

PROMOÇÃO



APOIO





O perfil do modelo de produção era, na ocasião, integralmente associado à agricultura familiar. Havia expectativa de exploração de outros setores do perímetro por agricultura empresarial, com previsão de processo licitatório via Departamento Nacional de Obras contra a Seca - DNOCS. A residência dos produtores era predominantemente rural, ainda que existam proprietários que residam em outras praças como Parnaíba e Teresina.

Realizada a exposição do contexto de pesquisa, passamos à descrição do processo de sistematização da base de dados. Foi efetuada a codificação dos textos com os recursos disponíveis no aplicativo MaxQDA. O objetivo central foi filtrar e comparar os dados obtidos. Para ordenar o processo de codificação realizou-se a subdivisão da entrevista em diferentes documentos e a identificação de cada uma das questões/respostas com um código distinto, configurando uma codificação aberta. A seguir se procedeu a uma codificação axial transversa aos dados, empregando o recurso de auto-codificação do MaxQDA a partir de expressões chave. Desse modo foram criados 06 códigos transversais, versando sobre os seguintes temas: agricultura, participação, associação, gestão, política, água. A codificação aqui realizada foi de tipo axial, visando perpassar as informações em busca de ligações que permitissem avançar para a sistematização.

Quadro 1. Sistema de codificação e termos de pesquisa lexical

Lista de Códigos

Termos de Pesquisa Lexical

Agricultura	agricultor, agricultura, terra
Participação	participar, participação, envolver, envolvimento, assembleia
Associação	associação, associar, associado, sócio, beneficiário, irrigante, regante
Gestão	gerir, gestão, gerenciar, administrar, administração, mercado
Política	Estado, governo, política
Água	Água, hídrico, rega, regas, regado, regadio, irrigar, irrigado, irrigação

Fonte: elaborado pelo autor.

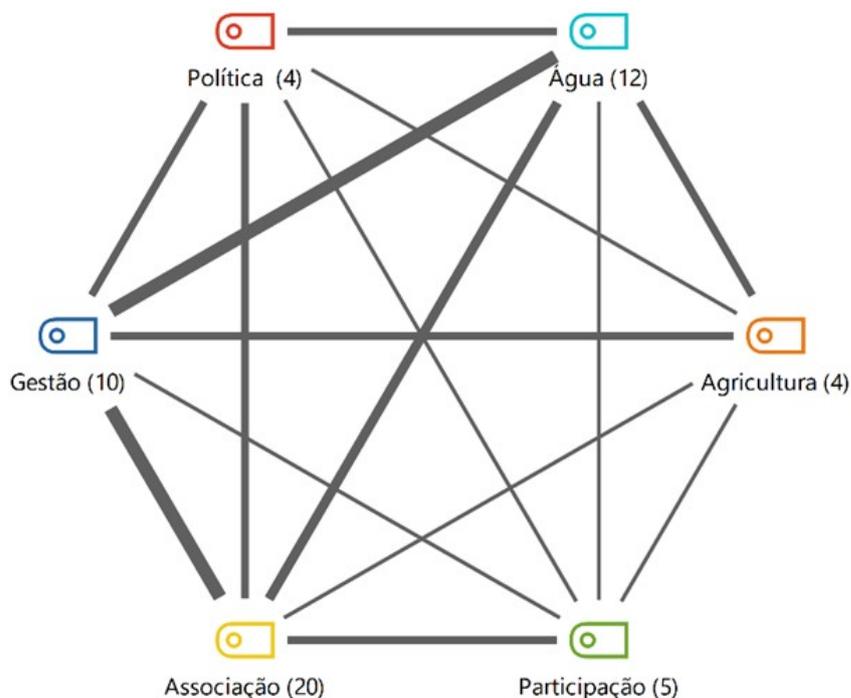
Os termos descritos utilizados na pesquisa lexical estão em consonância com os códigos atribuídos para a pesquisa. No código agricultura elencamos o sujeito (agricultor), a atividade (agricultura) e o meio (terra). Em participação adicionamos o termo envolvimento e conectamos à assembleia como fator institucional. No caso de associação, elencamos também as condições de sócio, beneficiário e irrigante, que sumarizam a forma como os partícipes se ligam na ação coletiva. A questão relativa à gestão se relaciona a função



administrativa e com o mercado, numa chave que nos permite pensar o aspecto econômico. A dimensão política emerge como campo de atividade típica de governo e Estado na produção de políticas públicas. Por fim, a água é o vetor chave que caracteriza o associativismo em tela, agregando os termos hídrico e irrigação com suas derivações. Notamos a prevalência dos códigos água, associação e agricultura, que demarcam o campo de operações. Os códigos gestão, política e participação qualificam a análise das políticas públicas voltadas para a gestão dos recursos hidroagrícolas.

A ferramenta de visualização da matriz de relação entre códigos destacou, num primeiro plano, a afinidade entre os códigos “água” e “associação”; “água” e “agricultura”, indicando a função central as associações que operam o fomento hidroagrícola. Num segundo plano, temos as relações entre “água” e “gestão”, bem como entre “associação” e “gestão”. Notamos, por fim, a limitada relevância do item política bem como a residual presença do item participação. Esses elementos são importantes para se compreender a dinâmica associativa em tela.

Gráfico 1. Visualizador da matriz de códigos ASITASB



Fonte: elaborado pelo autor.

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

2.2 Análise de dados

Para o caso em análise, registramos que as condições estruturais foram criadas pelo Estado e a seguir delegadas à associação de agricultores irrigantes para gestão e usufruto. Devemos registrar que se trata de associação na qual a provisão de recursos hídricos para irrigação ocupa a função primordial. Nesse sentido, é natural que a demanda por água para produção agrícola ocupe a centralidade das narrativas obtidas em campo.

A forma de gestão dos recursos hídricos, em regime associativo, em princípio demanda o ativo concurso dos associados e beneficiários do sistema. Contudo, observamos reduzida participação, o que nos leva a conjecturar que, tendo em vista os interesses econômicos implicados num sistema produtivo, os irrigantes percebem a associação num prisma utilitário, cabendo a esta empregar meios e técnicas gerenciais para prover o bem comum esperado por associados e beneficiários. Nessa lógica, a política pública opera a partir da percepção dos interesses de Estado na mobilização de recursos hídricos para induzir mudanças no contexto agrícola, com a melhoria do aproveitamento das terras agricultáveis.

No caso da Associação em Magalhães de Almeida, nosso instrumento de análise de relações identificou a centralidade das conexões entre gestão e o binômio água e associação. Por outro lado, evidenciou a fragilidade das conexões do item participação. Podemos conjecturar que a gestão atua como mediadora entre os associados e a obtenção do acesso à água que caracteriza a intencionalidade de um perímetro irrigado. O destacado papel da gestão e a participação residual são contrapartes de um mesmo processo derivado de uma política modernizadora instalada de cima para baixo, no caso, com ativo concurso do DNOCS como braço operacional do Estado. O processo associativo tem na deliberação ferramenta típica para a promoção do envolvimento das partes e produção de decisões acerca dos rumos a serem tomados. Contudo, num contexto de centralismo estatal e esvaziamento da participação, é a gestão, tanto estatal quanto do próprio empreendimento, que assume o protagonismo das ações.

Em geral as ações no campo se dão por meio de projetos e convênios, com o devido planejamento e previsão orçamentária. Compete ao DNOCS atuar tanto na provisão de meios quanto na fiscalização das ações no espaço do perímetro irrigado. A associação busca mobilizar seus sócios com vistas a prover o melhor aproveitamento da terra e acesso

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



à água para impulsionar a produção agrícola. A associação precisa atuar como gestor local e formador da network que congrega os agricultores. A recorrência do termo gente expressa essa percepção de que se trata de projeto coletivo, que congrega uma pluralidade de atores.

A gestão do perímetro demanda uma série de ações, que vão desde a manutenção das estruturas geradas pela ação estatal, passando pelo acesso a suporte técnico na forma de extensão rural até o apoio com vistas à comercialização da produção. Os desafios gerenciais apontam para a necessidade de uma articulação bem elaborada entre as ações de Estado e as operações dos agricultores no campo.

Entendemos a gestão hídrica como tema central da pesquisa, a partir da atuação de associações especializadas na irrigação. Convém registrar que a atuação desses coletivos da sociedade civil se dá na interseção entre Estado e mercado. Para o contexto do Nordeste brasileiro, a questão hídrica é fundante. A própria emergência da região como espaço sociocultural guarda estreita relação com a agenda do combate às secas recorrentes. Agregado a esse vetor, temos a prevalência do latifúndio e do patrimonialismo como fatores que ajudam a compreender as relações entre sociedade civil e Estado no contexto nordestino. A dicotomia entre latifúndios improdutivos e pequenas propriedades com reduzida escala produtiva marcam a formação do campo no Nordeste brasileiro desde o processo colonial. Sendo assim, a intervenção estatal com vistas ao melhor aproveitamento agrário, num contexto de alta dependência de produtos do setor primário, se tornou central para a política pública, com vistas a atender as demandas alimentares da população.

Para a realidade regional, o órgão de Estado central em nosso estudo consiste no DNOCS, responsável pelo combate à seca endêmica na região Nordeste e pelos demais empreendimentos de suporte hídrico, incluindo o apoio a perímetros irrigados. Contudo, a captura do DNOCS pelas elites políticas agrárias gerou entraves para que esse órgão atue diretamente junto às populações mais desassistidas, de modo que os interesses do latifúndio são priorizados nas ações com uso de recursos públicos.

O governo militar vigente no Brasil entre 1964 e 1985 acentuou essa lógica de políticas de subsídio para a agricultura em regime de latifúndio, em detrimento da demanda de movimentos sociais reivindicatórios da reforma agrária. A política de irrigação foi também capturada pelo governo militar, que pensava a SUDENE e o Vale do São Francisco como

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

eixos de ação para a expansão da grande lavoura. Em outra linha de ação, buscou-se transformar os pequenos e médios produtores da região Nordeste de agricultores familiares em empreendedores rurais para atendimento do mercado de produtos agroalimentares.

Ressaltamos que os perímetros irrigados surgiram no Brasil como uma política desenhada de cima para baixo, com o objetivo de promover a modernização conservadora e a colonização da terra, sob direção do DNOCS. A reincidência de programas de desenvolvimentos malogrados para a região nordeste explicita a distância entre o discurso modernizante e a prática conservadora, com a apropriação dos recursos e meios do Estado pela elite agrária local. Antes da criação da associação em Magalhães de Almeida, o perímetro era administrado por um Distrito de Irrigação, mas problemas recorrentes de gestão levaram à sua extinção. A associação foi estabelecida com a intervenção do DNOCS, para executar a gestão do empreendimento hidroagrícola local.

A questão gerencial e a fragilidade institucional da associação estudada colocam em questão a necessidade de maior suporte estatal, tanto em matéria de gestão quanto extensão rural. A perspectiva futura em Magalhães de Almeida reside basicamente em ampliar o quadro de sócios e aumentar a arrecadação própria com vistas a prover melhorias nos serviços prestados. Na ausência de acesso a recursos financeiros, o incentivo ao capital social como forma de agregação pode ser uma alternativa interessante. Registramos também que a cultura da informação e sua difusão tem se tornado tema essencial para o avanço da produção no campo.

3 CONCLUSÕES

A questão do capital social aponta para a participação e deliberação como elementos constitutivos da produção de bens coletivos. Para isso, tomamos o aspecto normativo como estruturante das práticas associativa, uma vez que as instituições produzem normas que estruturam as oportunidades e condições de interação social. Em todas as associações visitadas identificamos a assembleia geral como a principal instância deliberativa. O registro aponta para a baixa participação de associados e beneficiários. Observamos que a efetividade da participação depende de fatores como a cultura cívica local, a estrutura organizativa da associação e a relação custo/benefício. A lógica da ação

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

coletiva opera no sentido de uma racionalidade que visa maximizar a utilidade, de modo que o engajamento se dá em função dos interesses privados.

Admitimos que o nível de engajamento em associações tende a ser variável, de modo que a questão básica é tornar a ação sustentável pela identificação de denominadores comuns – no caso em tela, a garantia de provisão de água para produção agrícola em condições satisfatórias. Tendo em vista que um bem coletivo não é produzido pela simples convergência de interesses privados, faz-se necessária a presença de mecanismos de coerção ou incentivos seletivos que induzam o engajamento das partes. No caso em tela, os perímetros de irrigação emergem do contexto de políticas de combate à seca e promoção da agricultura, com medidas econômicas de atração de produtores.

Nossa análise aponta para o engajamento como derivativo dos interesses materiais, desejo de influenciar nas decisões coletivas e conexão às networks que facilitam o acesso a informações e conhecimento. É nesse contexto que a questão do capital social se torna imprescindível. Devemos considerar que o processo de constituição do capital social é de longo prazo, incidindo numa trajetória de cooperação interpares com vistas a formação de relações de confiança. A inserção dos atores no contexto de networks para a provisão de bens coletivos é gradual devido aos riscos e incertezas envolvidos. Nesse sentido, o Estado pode atuar como um garantidor e ao mesmo tempo facilitador – é o que se espera com a produção de políticas públicas setoriais.

Em Magalhães de Almeida realizamos que o projeto de irrigação transitou da gestão da CODEVASF para a supervisão do DNOCS, com problemas e indefinições que interferem na prática administrativa local. A solução aventada para melhorar a relação entre agricultores e gestão pública consiste na atuação de comitê gestor, congregando representação de diversos órgãos e instituições regionais.

No aspecto gerencial, o instrumento que orienta as ações consiste no Plano Operacional Anual, uma demanda do Ministério da Integração, que torna a previsão de situações de debate e deliberação uma obrigação institucional nos ciclos anuais. No cenário de operações, registramos que o caso de Magalhães de Almeida aponta a fragilidade de acesso a financiamento coletivo tendo em vista problemas contábeis da associação, o que leva a uma ação individualizada dos produtores em busca de crédito, em especial via PRONAF. Também destacamos a relação conflituosa com o DNOCS, que é o ente estatal responsável pela gestão do perímetro de irrigação local. Notamos que existe uma

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

dependência financeira e operacional do perímetro com relação ao DNOCS, o que limita as condições de autonomia para a gestão do empreendimento.

A atuação do Estado quanto ao fomento hídrico se mostra central para a criação das infraestruturas necessárias para seu funcionamento, bem como regulação normativa das operações no setor. Nesse caso, a presença do Estado se expressa na prática pela atuação de um corpo técnico especializado em fiscalizar e apoiar as práticas agrícolas em áreas irrigadas. Isso cria um subsistema na gestão pública para a política de fomento hidroagrícola. Em Magalhães de Almeida, nos deparamos com condições desfavoráveis no que diz respeito ao suporte estatal para a efetivação do empreendimento. A descontinuidade das políticas públicas de gestão territorial tem efeitos negativos sobre as oportunidades de crescimento das atividades realizadas no perímetro, recaindo sobre o terceiro setor as principais parcerias entabuladas pela associação.

Concluimos que, para o caso analisado, considerando-se o contexto sócio-histórico descrito, de fato o Estado tem atuado como vetor estruturante da política pública quanto ao fomento de perímetros irrigados, com vistas a gerar condições para a provisão do bem coletivo – seja a partir do diagnóstico da escassez de gêneros alimentícios e/ou da escassez de recursos hídricos. Essa atuação estatal é marcada pela ciclotimia dos governos e políticas projetadas. Notamos que o concurso da associação de irrigantes para a gestão do perímetro e provisão de água se dá em contexto de baixa participação nas esferas deliberativas, fato que relacionamos com uma perspectiva utilitária do empreendimento. E por fim, registramos o crescente impacto das novas tecnologias na produção agrícola e seus rebatimentos nas condições socioeconômicas no campo.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE JR, D. M. de. **A invenção do Nordeste e outras artes**. 4ª ed. Recife: FJN; Ed. Massangana; São Paulo: Cortez, 2009.

ANDRADE, M. C. de. **A Terra e o Homem no Nordeste**. Contribuição ao Estudo da Questão Agrária no Nordeste. Recife: EdUFPE, 2005.

ASITASB. **Entrevista** - concedida a Samuel Correa Duarte. Magalhães de Almeida, Brasil, 12 de novembro de 2019.

_____. **Estatuto Social**. Magalhães de Almeida, Brasil, 1989 (2014).

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

PROMOÇÃO

APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

BIRKLAND, T. A. **An introduction to the policy process**: theories, concepts, and models of public making. New York: M. E. Sharp, 2010.

BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. Lisboa: Editora Difel, 1989.

BUCKLEY, E. E. **Technocrats and the Politics of Drought and Development in Twentieth-Century Brazil** (English Edition). Chapel Hill: University of North Carolina Press, 2017

BURSZTYN, M. **O Poder dos Donos**: planejamento e clientelismo no Nordeste. Petrópolis: Vozes, 1984.

COHN, A. **Crise regional e planejamento**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1976.

COLEMAN, J. S. **Foundations of Social Theory**. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 1994.

DIAS, R.; MATOS, F. **Políticas públicas**: princípios, propósitos e processos. Ed. Atlas: São Paulo, 2012.

DUNN, W. N. **Public policy analysis**: an integrated approach. London: Routledge, 2017.

FISCHER, F. **Evaluating public policy**. Nelson-Hall Publishers: Chicago, 1995.

FUKUYAMA, F. **Trust**: the social virtues and the creation of prosperity. New York: Free Press Paperback, 1996.

GERSTON, L. N. **Public policy making**: process and principles. New York: Routledge, 2018.

HILL, M. **The public policy process**. New York: Longman, 2004.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades**. 2021.

KRIPPENDORFF, K. **Content analysis**: an introduction to its methodology. California: Sage Publications, 2004.

KUCKARTZ, U. **Qualitative text analysis**: a guide to method, practice & using software. London: SAGE Publications, 2014.

NEUENDORF, K. A. **The content analysis guidebook**. California: SAGE Publications, 2017.

NEUMAN, W. L. **Social research methods**: qualitative and quantitative approaches. Seventh Edition. Pearson Education Limited: Essex-England, 2014.

OLSON, M. **A lógica da ação coletiva**: bens públicos e teoria dos grupos. Trad. Fábio Fernandes. São Paulo. Editora: EDUSP, 1999.

OSTROM, E. **Crafting institutions for self-governing irrigation systems**. California: Institute for Contemporary Studies, 1992.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



_____. Social capital: a fad or a fundamental concept? *In*: DASGUPTA, Partha & SERAGELDIN, Ismail (orgs.). **Social Capital: A Multifaceted Perspective**. Washington D.C.: The World Bank, 2000.

_____. What is social capital? *In*: BARTKUS, V. O.; DAVIS, J. H. **Social capital: reaching out, reaching in**. Northampton-USA: Edward Elgar Publishing, 2009.

PUTNAM, R. D. **Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna**. Trad. Luiz Alberto. Monjardim. - 5 ed. - Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

ZAHARIADIS, N. **Handbook of public policy agenda setting**. Northampton: Edward Elgar, 2016.

PROMOÇÃO



APOIO

